

Informativo

nastasiando

Irmãs Dominicanas de Monteils
Província Nossa Senhora do Rosário

Ano I - Edição 1
Maio/2019

Páscoa é...

*Tempo de meditar, de buscar,
de agradecer, de plantar a paz.
Tempo de oração!
Tempo de abrir os braços, de abrir
as mãos e de ser mais irmão.
Tempo de RECOMEÇAR!
Tempo de concessão, de
compromisso, de salvação.
Tempo de perdão.
Tempo de libertar, de libertação,
de passagem, de passar...
Para onde? Para a luz, para o amor,
para a vida que é eterna!
Tempo de Ressurreição!*

Irmã Solanje Tavares de Carvalho
Priora Provincial



EXPEDIENTE:

Informativo elaborado pelo Núcleo de Comunicação Social e Marketing da Província Nossa Senhora do Rosário - Irmãs Dominicanas de Nossa Senhora do Rosário de Monteils.
Revisão de Textos: Irmã Vanda Heleusa de Resende e Catia Flaviany de Moura
Organização de Fotos: Irmã Virgínia Helena de Sousa
Contato: departamentodecomunicacao@gmail.com
Diagramação: Jefferson Darbt

ANIVERSARIANTES - MAIO

08 - Ir. Marciana Mattos Teixeira
09 - Ir. Diva Paranyha de Andrade
11 - Ir. Myriam Neves
12 - Ir. Virgínia Helena de Sousa
14 - Ir. Solanje Tavares de Carvalho
20 - Ir. Ana Lucia Felicio
25 - Ir. Regina Lúcia Fuzisaka
25 - Micamelle Britus (Postulante)
30 - Ir. Rosimare Pereira (Juniorista)
31 - Ir. Ana Lúcio Ferreira





Colégio Rosário de Curitiba recebe reconhecimento nacional

O Colégio Nossa Senhora do Rosário, de Curitiba/PR, recebeu no dia 20 de março, em São Paulo, o Troféu Marketing e Negócios 2019 – Empreendedoras de Sucesso como Destaque Educacional Nacional de Excelência,

Tradição e Inovação em Ensino.

Este reconhecimento comprova o compromisso com a formação integral de crianças e jovens, reafirmando os valores e princípios que sustentam a proposta educacional Anastasia-

na-Dominicana: estudo, justiça, verdade, comunhão, participação e solidariedade.

Para receber o Prêmio, estiveram presentes as colaboradoras Rosely Gonçalves de Oliveira (Gerente Administrativo) e Daiane Lorenzato (Relacionamento). As Irmãs Célia Silva do Nascimento e Irismar Sousa de Menezes também estiveram presentes, representando a Congregação das Irmãs Dominicanas de Nossa Senhora do Rosário de Monteils.



*Departamento de Comunicação
do Colégio Nossa Senhora do Rosário
Curitiba/PR*



Abertura de Nova Comunidade

No dia 25 de fevereiro, foi aberta uma nova inserção missionária no município de São Félix do Tocantins, região do Jalapão, Arquidiocese de Palmas, com o objetivo de revitalizar a experiência de Deus na Palavra, na oração, na liturgia e na convivência com a comunidade e com o povo.

As Irmãs Maria de Jesus Ferreira da Silva, Verônica Correia Miranda e Maria da Conceição R. Santos (Ceixa) comporão a nova comunidade e preten-

dem vivenciar a própria espiritualidade nas dimensões cósmica, planetária, feminina, cristã e Dominicana-Anastasiana.

Jalapão é uma área de preservação ambiental que abriga comunidades que conseguiram se desenvolver através da agricultura, do turismo e principalmente do artesanato com capim dourado.

*Irmã Vanda Heleusa de Resende
(Secretária da Província)
São Paulo/SP*





“É agora, o tempo favorável...”

Tempo de recordar e viver sempre a misericórdia de Deus por meio de gesto fraterno, solidário, humano...

As Irmãs Patrícia Lopes Monteiro e Rosimare Pereira da Cruz participaram de encontro no Auditório da UCB – Universidade Católica de Brasília, Taguatinga – Norte, no dia 16 de fevereiro.

A reunião articulada pela Arquidiocese de Brasília a todas as pessoas, comunidades, movimentos, entidades e instituições, teve como objetivos, refletir e compartilhar a Campanha da Fraternidade – 2019, com o tema **Fraternidade e Políticas Públicas** e lema **“Serás libertado pelo direito e pela justiça.”** (Is, 1,27).

“Dom Sérgio da Rocha – Bispo da Arquidiocese de Brasília apresentou a importância de se meditar na quaresma a CF-2019, sugerida pela CNBB,

com o intuito de sermos cristãos mais comprometidos com a vida ameaçada”; conta as Irmãs participantes.

Na sequência, ouviu-se a análise da realidade atual relacionado ao tema. Ficou muito marcante a maneira de pensar políticas públicas com uma conexão com a vida concreta. Foi enfatizada a necessidade das iniciativas a partir das bases. Os sonhos alimentam as mudanças, mesmo com realidades tão tristes. Dando continuidade seguiram-se os passos do VER, JULGAR E AGIR.

Na parte do VER, Padre Paulo Renato analisou que as políticas públicas, além de destinadas à resolução de problemas, se dão na medida em que são trazidas para o chão da realidade vivida. Por isso, é fundamental o interesse público nas decisões que garantem o cumprimento efetivo do bem que é

de todos. Quaresma: preparação para celebrar a vida, preparação pessoal e social.

No momento do JULGAR, Dom Leonardo Ulrich Steiner, Bispo auxiliar da Arquidiocese de Brasília, dizia que a justiça e o direito são distintos, porém, tanto uma como o outro estão em vista do bem comum. Falar de políticas públicas na pessoa de Jesus significa presença do Reino, através da cura por inteiro corpo e espírito. Políticas públicas devem gerar fraternidade.

O AGIR, contou com a participação e apresentação voluntária de algumas pessoas presentes com sugestões e situações práticas que poderiam e podem ser realizadas pelas comunidades de modo geral e pelos órgãos públicos.

*Irmãs Patrícia Lopes Monteiro e
Rosimare Pereira da Cruz
Comunidade da Casa Provincial –
Brasília/DF*





Irmãs Dominicanas recebem Comenda Chica Machado Em Goiás

A Assembleia Legislativa de Goiás/GO realizou sessão especial em homenagem ao Dia Internacional da Mulher, quando promoveu a entrega da Comenda Chica Machado.

A sessão aconteceu no dia 7 de março, e as Irmãs Eliene Nobre Damascena e Sandra Camilo Ede foram contempladas com a Comenda. O objetivo da homenagem é reconhecer o trabalho de mulheres de diferentes áreas de atuação na vida política e social de Goiás.

Chica Machado foi uma negra comprada como escrava aos 13 anos, mas se tornou a mulher mais respeitada e influente do arraial de Cocal, no norte de Goiás. Conforme a pesquisadora Adélia Freitas da Silva, Chica é lembrada até os tempos atuais com orgulho pelos moradores da região.

*Irmã Sandra Camilo Ede
Goiânia/GO*





Encontro Internacional de Formadoras

Por ocasião dos 141 anos da Páscoa de Madre Anastasie e conclusão das festividades do Ano Anastasiano, pela primeira vez, a Congregação reuniu formadoras dos diversos países para um tempo de estudo, convivência, partilha, espiritualidade e peregrinação às fontes Dominicanas-Anastasianas, na França.

Participaram deste encontro, as Irmãs da Vice Província do Vietnã: Marie Jean Baptiste, Marie Joseph e Marie Lucie; da Província de França as Irmãs: Cecile, Tèrese Dominique e Anne Cristine; da Província Nossa Senhora do Rosário, as Irmãs Danize, Irenilda e Regina Azevedo. Estiveram conosco Irmã Cleonice, nossa Priora Geral e as Conselheiras Gerais Irmã Pascale e Marie Thérèse.

Durante três dias, em Bor, contamos com a assessoria do Frei Jean Claude Lavigne OP.

Iniciamos nossos trabalhos com uma rica partilha da experiência de formação inicial nos diferentes países. Frei Jean Claude nos ajudou a refletir so-



bre a importância do acompanhamento na formação dominicana e nos estimulou a buscar palavras e modo de vida para comunicar aos outros, nossa felicidade de sermos consagradas Dominicanas-Anastasianas.

O nosso encontro continuou em Monteils, onde celebramos o Tríduo Pascal com a Comunidade e o Noviciado, com muito silêncio e oração. No dia 21 de abril, Páscoa de Jesus e de Anastasie, nos reunimos em Bor com várias Comunidades para celebrar a festa da Ressurreição de nossa fundadora.

Visitamos outros lugares significativos da nossa história

anastasiana. Duas Irmãs da Vice Província do Vietnã integraram nosso grupo, a partir deste momento: Bernadete e Mathieu. Visitamos Compeyre, onde Anastasie nasceu e viveu sua infância e adolescência; Tizac, onde, aos 14 anos, ela descobriu sua vocação religiosa. Visitamos também Lafouillade, terceira fundação da Congregação e em Castries, a casa de Padre Gavalda, co-fundador da nossa Congregação, e aí conhecemos Jean Marc, quinta geração da família Gavalda.

Fomos em seguida para Tolosa, lugar de fundação da Ordem Dominicana que mantém preservada a memória dos primórdios da Ordem. Percorremos os caminhos de Domingos em Fanjeaux, Prouilhe e Carcassone.

Para encerrar este grande encontro, fomos à Fátima - Portugal e visitamos nossa Casa Geral e Comunidades Dominicanas em Paris e região.



Irmãs Danize da Mata e Regina Azevedo Soares

Crônica escrita dentro do TGV, de Toulouse a Paris, em 25 de abril de 2019



Irmã Bernadete retorna ao Vietnã

Irmã Maria Bernadete Thu, vietnamita da Vice Província de Nossa Senhora de La Vang, esteve no Brasil por 2 anos para um intercâmbio com as Irmãs brasileiras da Congregação Nossa Senhora do Rosário de Monteils, bem como com a cultura, a língua do país, e para estudos na área de Bíblia.

Pequenina, silenciosa, muito observadora, Irmã Maria Bernadete teve grande facilidade para a aprendizagem em todos os níveis. Muito prezada nas artes, faz flores lindas para arranjos, dobraduras e tantos outros trabalhos artesanais.

Ela chegou ao Brasil no dia 12 de dezembro de 2016 e residiu por este tempo na Comunidade Nossa Senhora do Rosário em São Paulo. Viajou no dia 03 de abril deste ano, juntamente com Irmã Cleonice Carsdoso e Irmã Isabel Rodrigues, ficando em Paris até o Encontro das Formadoras e retornou ao seu país com as demais Irmãs vietnamitas, participantes do Encontro.

Irmã Bernadete deixa muita saudade e boas lembranças de sua permanência no Brasil.

*Irmã Vanda Heleusa de Resende
(Secretária da Província)
São Paulo/SP*





Assembleias das Mantenedoras da Província

No mês de abril, foram realizadas, nas três mantenedoras da Província: Colégio Santa Rosa de Lima (Goiânia/GO), Centro Educacional Nossa Senhora do Rosário (Porto Nacional/TO) e Associação Educadora da Infância e Juventude – ASSEIJ (Uberaba/MG), suas respectivas Assembleias Gerais Ordinárias, para aprovação da prestação de contas e do balanço, referentes ao exercício de 2018. Além de outros assuntos de interesse geral com significativa participação das Irmãs.

As Assembleias são sempre um momento importante para a avaliação da área econômica da Província, em consonância com o Carisma e a Missão.

*Irmã Virgínia Helena de Sousa
Uberaba/MG*





Pastoral Carcerária do Estado da Paraíba



Aconteceu no período de 5 a 7 de abril, o XXIV Encontro Estadual da Pastoral Carcerária, na Diocese de Patos, sertão paraibano, com o tema “*O batismo cristão e suas conseqüências*”. 68 pessoas das quatro Dioceses e da Arquidiocese da Paraíba estavam presentes.

Padre João Bosco, Coordenador Estadual da Pastoral, provocou a reflexão sobre o tema do

encontro e de um texto de Dom Orlando Brandes sobre “Quatro cristanismos insuficientes (perigosos)”: 1- Cristo sem carne; 2- Cristo sem Igreja; 3- Cristo sem o Reino e 4- Cristo sem cruz.

Em trabalho de grupo por Diocese houve o estudo sobre o sentimento de cada um, na Missão, sendo batizados: Como superar o dualismo - fé e vida - e entender as políticas públicas?

Ao final, os participantes recordaram algumas experiências bonitas de profetas do Nordeste, defensores de políticas públicas, como: Padre Ibiapina, Padre Cícero e Dom Helder Câmara.

O XXV Encontro de Bodas de Prata será em abril de 2020, em João Pessoa/PB.

*Irmã Aparecida de Souza Lopes
Mamanguape/PB*





Pastoral da criança promove Curso de Capacitação em Curitiba

A Diretoria da Pastoral da Criança, com sede em Curitiba/PR, promoveu Curso de Capacitação para Coordenadores da Pastoral da Criança, no período de 31 de março a 10 de abril. A assessoria do curso teve a colaboração de vários profissionais: 2 Pediatras, 2 Nutricionistas, 2 Enfermeiras, 2 profissionais da área de Informática e 1 Advogada.

O encontro reuniu Coordenadores de sete países, entre eles, o Haiti, representado por Irmã Charlimènne Philippe que

iniciou e coordena o trabalho no país. Os participantes compartilharam sua missão, narraram os ganhos, as dificuldades, desafios, e em seguida, apresentaram o Plano de Ação para 2019.

Ao final do curso, Irmã Charlimènne se sentiu fortalecida e motivada para capacitar novos líderes e atualizar a formação dos que já atuam na Pastoral. O cuidado das crianças é missão de todos!

*Irmã Vanda Heleusa de Resende
(Secretária da Província)
São Paulo/SP*



Gestação



A PREPARAÇÃO PARA A GESTAÇÃO é o primeiro passo para uma gravidez saudável

Quando uma mulher decide engravidar, existem cuidados importantes que ela deve tomar para garantir a sua própria saúde e a do bebê.

O ápice da vida fértil da mulher e a idade entre 18 e 28 anos, e este é o período mais seguro para ocorrer a gestação. O desenvolvimento e o crescimento do bebê também dependem tanto da alimentação atual da mãe, quanto das reservas alimentares dos meses anteriores à concepção. Confira alguns cuidados que a mãe deve ter nessa preparação:

- Fome materna
- Pressão alta, diabetes, anemia e infecções na gestante
- Programar cesariana sem necessidade
- Ter filhos depois dos 28 anos de idade
- Uso de cigarro e outras drogas durante a gestação
- Ácido Fólico
- Evitar álcool e drogas
- Evitar medicamentos sem orientação médica

Quando o bebê nasce com baixo peso, seja no tempo certo ou prematuro, ele apresenta mais riscos de adoecer e de ter consequências por toda sua vida.

BAIXO PESO é prejudicial para o bebê



UM BEBÊ DE BAIXO PESO É AQUELE QUE NASCE COM MENOS DE 2.500 g



Fraternidade e Políticas Públicas no CNSD



A Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), desde 1964, apresenta a Campanha da Fraternidade como caminho de conversão durante a Quaresma. De acordo com a tradição cristã, esse período contempla os 40 dias entre a Quarta-Feira de Cinzas e a Páscoa.

“Fraternidade e Políticas Públicas” é o tema da Campanha da Fraternidade de 2019, e no Colégio Nossa Senhora das Dores, a abertura aconteceu no dia 7 de março, com os alunos do Ensino Fundamental Anos Finais, no Centro de Conven-

ções. O momento foi organizado pela Pastoral Escolar e pela Coordenadora Pedagógica do segmento, Cássia Ferreira.



A campanha tem o objetivo de motivar a participação da população brasileira em políticas públicas e, com isso, fortalecer a cidadania e os direitos humanos. Ao longo das semanas, momentos de formação e oração foram realizados por diferentes segmentos da comunidade educativa, para aprofundar, refletir e pensar gestos concretos que contribuam para a promoção de verdadeiras políticas públicas na sociedade.

Wanderson Raposa Ferreira
(Coordenador de Pastoral Escolar)
Colégio Nossa Senhora das Dores – Uberaba/MG



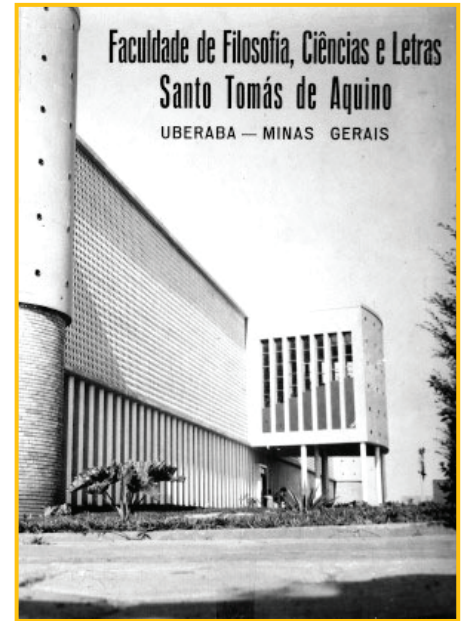
“Espaço Memória” FISTA não foi, a FISTA é...

“A FISTA não foi, a FISTA é, permanece viva por meio do testemunho de seus ex-alunos e ex-professores egressos”, frase pronunciada por Monsenhor Juvenal Arduini, em 7 de março de 1999, em celebração festiva dos 50 anos da Faculdade. Entre amigos e religiosos, Monsenhor nos tocou profundamente com sua visão antropológica da realidade. Monsenhor Juvenal foi profético.

Neste ano, completam-se 70 anos de sua fundação (07/03/1949) e os relatos autobiográficos confirmam esta premissa. A história das instituições escolares é construída com a presença de sujeitos sociais que empreendem um “fazer histórico”. As instituições permanecem ou não na história a partir das relações com as pessoas, com os valores que perpetuam, com o conhecimento que é construído historicamente. A FISTA não é uma instituição que ficou perdida no passado, ela se presen-

tifica com os fatos e histórias construídas por educadores e ex-alunos. Aprofundar estas relações tornou-se um desafio para mim.

Acredito que o trabalho do pesquisador é algo que fascina, que provoca a busca de caminhos metodológicos que traduzam uma prática institucional. O que era feito em relação à formação docente universitária? Por que se fazia? Quais as formas de condução das práticas num movimento que traduziam as relações de saber e poder? Nesta perspectiva, os depoimentos são fundamentais e reveladores de uma memória coletiva, com aspectos significativos dos campos social, econômico e cultural. São histórias de vida que estabelecem uma coerência, traduzem laços afetivos e posturas pedagógicas. É um sentimento de pertença que ultrapassa a “memória afetiva” e se instala na “memória intelectual”, no compromisso com o conhecimento



crítico, com os valores éticos e com a transformação social.

São preponderantes os relatos dos ex-professores e ex-alunos em testemunharem o diferencial da instituição: “formávamos educadores, e não apenas professores...” Como reconhecimento deste potencial, você, que foi aluno ou professor da FISTA, é convidado especial para uma roda de conversa, um reencontro de “fistianos”, como sugeriu certa vez Dedê Prais. Nesta roda, a palavra se fará presente para que os laços afetivos se fortaleçam, pois somos e fazemos parte de uma família, a Família Dominicana. Este encontro em data a ser definida por uma comissão, sendo o local, a FISTA, hoje Centro de Estudos Tomás de Aquino, no Jardim Induberaba. Você é nosso(a) convidado(a) especial. Sejamos “fistianos” para sempre!!!



Por Maria de Lourdes Leal dos Santos (Doutoranda em Educação – USP)
Uberaba/MG